

Handwritten signature and initials in the top right corner.

C.S.P.Nossa Senhora da Ajuda
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2017

Índice

Demonstração Financeiras.....	4
Balança.....	4
Demonstração dos resultados por Naturezas.....	5
Demonstração dos Resultados por Funções.....	5
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios.....	6
Demonstração das Fluxos de Caixa.....	7
Anexo ao Balanço.....	8
Identificação da entidade.....	8
Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	8
Resumo das principais políticas contabilísticas adotadas.....	8
Políticas de reconhecimento e mensuração.....	10
Ativos fixos tangíveis.....	10
Outros ativos fixos tangíveis.....	10
Inventários.....	10
Instrumentos Financeiros.....	10
Clientes e outras contas a receber.....	10
Caixa e Depósitos bancários.....	11
Fornecedores e outras contas a pagar.....	11
Estado e Outros Entes Públicos.....	11
Gastos com o Pessoal.....	12
Rédito.....	12
Juros e Ganhos Financeiros.....	12
Principais pressupostos relativos ao futuro.....	12
Principais fontes de incerteza das estimativas.....	15
Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	16
Ativos fixos tangíveis.....	16
Outros ativos fixos tangíveis.....	16
Ativos intangíveis.....	16
Investimentos financeiros.....	17
Inventários.....	17

F. Jacinto

Rédito	17
Provisões, passivos e ativos contingentes	17
Subsídios e apoios do Governo	18
Perdas por Imparidade.....	18
Imposto sobre o rendimento	18
Benefícios dos empregados	18
Outras informações.....	19
Clientes e Utentes	19
Outras contas a receber	19
Diferimentos.....	19
Outros ativos financeiros	20
Caixa e depósitos bancários	20
Fundos patrimoniais.....	20
Fornecedores.....	20
Estado e outros entes públicos	21
Outras contas a pagar	21
Fornecimentos e serviços externos.....	21
Outros rendimentos e ganhos.....	21
Outros gastos e perdas.....	22
Resultados financeiros	22
Outras informações.....	22

Demonstração Financeiras

Balço

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		Variância
		31 Dez 2017	31 Dez 2016	
ATIVO		0,00	0,00	0,00%
Ativo		0,00	0,00	0,00%
Ativo não corrente		0,00	0,00	0,00%
Ativos fixos tangíveis		1.321.423,72	1.345.269,97	-1,77%
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00	0,00%
Propriedades de investimento		0,00	0,00	0,00%
Ativos intangíveis		0,00	0,00	0,00%
Investimentos financeiros		1.204,59	411,63	192,64%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
		1.322.628,31	1.345.681,60	-1,71%
Ativo corrente		0,00	0,00	0,00%
Inventários		6.825,44	6.483,40	5,28%
Clientes		8.129,21	4.141,07	96,31%
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00	0,00%
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00	0,00%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a receber		63.619,04	59.343,26	7,21%
Diferimentos		1.895,12	32.846,47	-94,23%
Outros ativos financeiros		854.699,01	972.745,97	-12,14%
Caixa e depósitos bancários		1.442.319,31	1.235.949,61	16,70%
		2.377.487,13	2.311.509,78	2,85%
Total do Ativo		3.700.115,44	3.657.191,38	1,17%
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		0,00	0,00	0,00%
Fundos Patrimoniais		0,00	0,00	0,00%
Fundos		79.206,02	79.206,02	0,00%
Excedentes técnicos		0,00	0,00	0,00%
Reservas		832.846,38	832.846,38	0,00%
Resultados transitados		1.614.081,37	1.604.484,15	0,60%
Excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00%
Outras variações nos fundos patrimoniais		644.695,07	666.925,93	-3,33%
Resultado líquido do período		80.953,61	9.597,22	743,51%
Total dos fundos patrimoniais		3.251.782,45	3.193.059,70	1,84%
Passivo		0,00	0,00	0,00%
Passivo não corrente		0,00	0,00	0,00%
Provisões		113.537,46	63.537,46	78,69%
Provisões específicas		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a pagar		0,00	0,00	0,00%
		113.537,46	63.537,46	78,69%
Passivo corrente		0,00	0,00	0,00%
Fornecedores		16.765,56	17.502,49	-4,21%
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00	0,00%
Estado e outros entes públicos		20.328,70	17.885,80	13,66%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Diferimentos		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a pagar		297.701,27	365.205,93	-18,48%
Outros passivos financeiros		0,00	0,00	0,00%
		334.795,53	400.594,22	-16,43%
Total do Passivo		448.332,99	464.131,68	-3,40%
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		3.700.115,44	3.657.191,38	1,17%

Demonstração dos resultados por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2017	2016	
Vendas e serviços prestados		617.753,97	506.426,21	21,98%
Subsídios, doações e legados à exploração		602.860,09	569.334,33	5,89%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-157.739,66	-152.668,58	-3,32%
Fornecimentos e serviços externos		-177.752,83	-164.728,60	-7,91%
Gastos com o pessoal		-839.306,45	-745.506,78	-12,58%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-764,95	-1.437,92	46,80%
Provisões (aumentos/reduções)		-50.000,00	-63.537,46	21,31%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		144.156,93	104.412,20	38,07%
Outros gastos e perdas		-45.474,35	-32.246,87	-41,02%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		93.732,75	20.046,53	367,58%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-51.395,47	-47.294,97	-8,67%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		42.337,28	-27.248,44	255,38%
Juros e rendimentos similares obtidos		47.871,62	36.845,66	29,92%
Juros e gastos similares suportados		-9.255,29	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		80.953,61	9.597,22	743,51%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		80.953,61	9.597,22	743,51%

Demonstração dos Resultados por Funções

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2017	2016	
Vendas e serviços prestados		617.753,97	506.426,21	21,98%
Custo das vendas e dos serviços prestados		-997.046,11	-898.175,36	-11,01%
Resultado bruto		-379.292,14	-391.749,15	3,18%
Outros Rendimentos		794.888,64	710.592,19	11,86%
Gastos de distribuição		0,00	0,00	0,00%
Gastos administrativos		-279.913,25	-277.601,91	-0,83%
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00	0,00%
Outros gastos		-45.474,35	-31.643,91	-43,71%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		90.208,90	9.597,22	839,95%
Gastos de financiamento		-9.255,29	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		80.953,61	9.597,22	743,51%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		80.953,61	9.597,22	743,51%

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

2017	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Resultado líquido do período	Total
	Descrição	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017			79.206,02		832.846,38	1.604.484,15		666.925,93	3.193.059,70
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						9.597,22		-22.230,86	-9.597,22
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO									80.953,61
RESULTADO EXTENSIVO									80.953,61
OPERAÇÕES COM INSTITUIÇÕES NO PERÍODO									80.953,61
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2017			79.206,02		832.846,38	1.614.081,37		644.695,07	3.251.782,45

2016	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Resultado líquido do período	Total
	Descrição	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016			79.206,02		832.846,38	1.636.956,50		689.156,79	3.205.653,34
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						-32.472,35		-22.230,86	-32.472,35
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO									9.597,22
RESULTADO EXTENSIVO									9.597,22
OPERAÇÕES COM INSTITUIÇÕES NO PERÍODO									9.597,22
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2016			79.206,02		832.846,38	1.604.484,15		666.925,93	3.193.059,70

t. aug.

Demonstrações Financeiras

2017

Demonstração das Fluxos de Caixa

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		Variância
		2017	2016	
Fluxo de caixa das atividades operacionais - método direto				
Recebimentos de clientes e utentes		639.262,94	525.358,98	21,68%
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00	0,00%
Pagamentos de apoios		0,00	0,00	0,00%
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00	0,00%
Pagamentos a fornecedores		-381.103,97	-362.503,44	-5,13%
Pagamentos ao pessoal		-539.548,10	-482.634,19	-11,79%
Caixa gerada pelas operações		-281.389,13	-319.778,65	12,01%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	319,45	-100,00%
Outros recebimentos/pagamentos		297.055,27	419.261,43	-29,15%
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		15.666,14	99.802,23	-84,30%
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		-28.049,22	-1.148,99	-2341,21%
Ativos intangíveis		0,00	0,00	0,00%
Investimentos financeiros	1	-4.566.723,34	-835.951,93	446,29%
Outros ativos		0,00	0,00	0,00%
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis		0,00	239,20	-100,00%
Ativos intangíveis		0,00	0,00	0,00%
Investimentos financeiros	2	4.628.656,13	816.000,00	467,24%
Outros ativos		0,00	0,00	0,00%
Subsídios ao investimento		0,00	0,00	0,00%
Juros e rendimentos similares		38.773,03	15.531,57	149,64%
Dividendos		0,00	0,00	0,00%
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-72.656,60	-5.330,15	-1463,12%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Realização de fundos		0,00	0,00	0,00%
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00	0,00%
Doações		0,00	0,00	0,00%
Outras operações de financiamento		0,00	0,00	0,00%
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares		0,00	0,00	0,00%
Dividendos		0,00	0,00	0,00%
Redução de fundos		0,00	0,00	0,00%
Redução de fundos		0,00	0,00	0,00%
Outras operações de financiamento		0,00	0,00	0,00%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00	0,00	0,00%
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		88.322,74	94.472,08	-6,51%
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00	0,00%
Caixa e seus equivalentes no início de período		2.208.695,58	40.677,53	5329,77%
Caixa e seus equivalentes no fim de período		2.297.018,32	135.149,61	1599,61%

Notas 1 e 2 - Em 2016 não eram considerados movimentos das contas 13 e 14

Anexo ao Balanço

Identificação da entidade

Designação da entidade: Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Ajuda

Sede: Calçada da Ajuda, n.º 227, 1300-011 Lisboa

Natureza da atividade: Atividades de cuidados para crianças sem alojamento e atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento

Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

De acordo com a legislação em vigor, o Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Ajuda faz o relato contabilístico das suas contas individuais de acordo com as normas de contabilidade e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI).

Resumo das principais políticas contabilísticas adotadas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pelo Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Ajuda na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

- **Bases de Apresentação:**

Em relação às Demonstrações Financeiras, adotaram-se as Bases de Preparação das Demonstrações Financeiras (BADF), constantes no Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março, que estabelece o regime de normalização contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

- **Continuidade**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, o Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Ajuda continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

- **Regime do Acréscimo (periodização económica)**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

- **Consistência na Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e relevante.

- **Materialidade e Agregação**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Os itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

- **Compensação**

Devido à importância dos ativo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

- **Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada e
- c) Razão para a reclassificação;

Demonstrações Financeiras

2017

Políticas de reconhecimento e mensuração

Ativos fixos tangíveis

Outros ativos fixos tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição, inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas assim que os bens estão em condições de serem utilizados.

As taxas de depreciação utilizadas, têm em vista amortizar totalmente os bens, até ao fim da vida útil estimada e são as seguintes:

Descrição	Taxa
OUTROS EDIFÍCIOS E CONSTRUÇÕES	2
EQUIPAMENTO BÁSICO	16,66
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	20
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	25
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	16,66
EQUIPAMENTO INFORMÁTICO	20
PROGRAMAS DE COMPUTADOR	33,33

Inventários

Os Inventários que o Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Ajuda detém destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados, não estando diretamente relacionados com a capacidade de a mesma gerar fluxos de caixa. Deste modo os inventários estão mensurados pelo custo histórico.

Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Clientes e outras contas a receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu valor nominal, estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Demonstrações Financeiras

2017

Caixa e Depósitos bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

A rubrica "Outras variações nos fundos patrimoniais" inclui subsídios para investimento da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e do Instituto da Segurança Social, I.P., depreciables à taxa de 2%.

Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor - geral*

dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."

Gastos com o Pessoal

Os "Gastos com o Pessoal" são reconhecidos quando o serviço é prestado pelos colaboradores, independentemente da data do seu pagamento. De acordo com a legislação em vigor, os colaboradores, em regra, têm direito a férias e a subsídio de férias, no ano seguinte àquele em que o serviço é prestado. Assim, foi reconhecido, nos resultados do exercício, um acréscimo do montante a pagar no exercício seguinte. Este montante foi reconhecido na rubrica "Devedores e credores por acréscimos / Remunerações a liquidar".

Rédito

O rédito traduz o valor nominal das prestações de serviços e é reconhecido na data da prestação do serviço.

Juros e Ganhos Financeiros

Os juros e ganhos financeiros são reconhecidos de acordo com o princípio da especialização do exercício e de acordo com a taxa de juro aplicável.

Principais pressupostos relativos ao futuro

O CSPNSA continuou a ressentir-se das reduções orçamentais que lhe foram impostas pela Segurança Social, na sequência da revisão em baixa do Acordo de Cooperação do Pré-Escolar, que baixou de 25 para apenas 12 utentes. Ainda, alimentámos a esperança de que a situação seria revista no decorrer do exercício orçamental de 2017, em virtude de em 06 de Julho de 2015 havermos apresentado um pedido de revisão do acordo de cooperação, o que, infelizmente não veio a acontecer nem acontecerá, segundo informação prestada verbalmente, em 06 de Novembro de 2017, pela técnica da Unidade de Desenvolvimento Social e Programas do Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa, Dra. Olga Pires.

Resta-nos estar atentos aos avisos a publicar na plataforma informática daqueles Serviços, para apresentarmos nova candidatura à revisão do acordo de cooperação do pré-escolar.

Como é de compreender a redução de receita que se regista desde meados de 2014, tem obrigado a uma apurada redução de despesas. No entanto, sob uma estratégia orçamental assente na prossecução de uma política de rigor que tem em vista aprofundar a consolidação do equilíbrio financeiro, esta Instituição tem-se empenhado em manter a qualidade que, nas mais variadas áreas de atuação, tem sido conquistada.

Como é sabido, o Centro Social Paroquial de Nossa Senhora da Ajuda prossegue o bem público eclesial na sua área de intervenção, de acordo com as normas da Igreja Católica, e tem como fins a promoção da caridade cristã, da cultura, educação e a integração comunitária e social, na perspetiva dos valores do Evangelho, de todos os habitantes da comunidade onde está situado,(a freguesia da Ajuda) especialmente dos mais pobres.

Demonstrações Financeiras

2017

Os fins e objetivos acima referidos concretizam-se mediante a concessão de bens, a prestação de serviços e de outras iniciativas de promoção do bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidades.

Tendo por base as orientações estratégicas assumidas pela Direção do Centro Social Paroquial de Nossa Senhora da Ajuda, as atividades levadas a cabo por esta Instituição assentam nos diversos objetivos estratégicos definidos, que confluem em dois grandes eixos:

- Apoio à primeira infância - através das respostas (Creche e Pré-Escolar);
- e
- Apoio aos idosos - através das respostas sociais (Estabelecimento Residencial para Pessoas Idosas; Centro de Dia; Serviço de Apoio Domiciliário e Convívio da Terceira Idade) e no apoio às famílias carenciadas, (em colaboração estreita com o Banco Alimentar), dando, desta forma, o seu contributo humilde, para a valorização e qualificação da educação, na concretização da solidariedade social e no combate aos efeitos produzidos pela pobreza e exclusão social, na área geográfica da Paróquia.

Durante o mês de Agosto de 2017, foram feitas obras de beneficiação no edifício do Estabelecimento Escolar, na Calçada da Ajuda nº 227, em Lisboa, onde funcionam as respostas sociais Creche e Pré-Escolar, cujo custo atingiu o valor de €32.050,52 e que consistiram em pinturas de paredes interiores e exteriores de todo o edifício, substituição dos tetos em *pladour*, pintura de portas e janelas, aquisição e assentamento do pavimento para a zona do recreio exterior (172 m²).

Em 08 de Junho de 2017, o Presidente da Direção deste Centro Social Paroquial foi convocado para uma reunião nos Serviços da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. O objeto da reunião circunscreveu-se à transmissão da informação de que a partir do mês de Julho de 2017, a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa cessaria o contrato de cedência, por parte do Património do Estado, em regime de comodado das instalações da Calçada da Ajuda nº 227, em Lisboa, onde funcionam há quase 60 anos, as respostas sociais Creche e Pré-Escolar desta Instituição. A razão dessa decisão insere-se em medidas de gestão e de reestruturação interna da Sta. Casa da Misericórdia de Lisboa, visando uma diminuição de custos de funcionamento. Mais foi informado que, oportunamente, seríamos formalmente notificados dessa decisão, para que pudéssemos, atempadamente, celebrar novos contratos de água e energia elétrica, já que os existentes estão em nome daquela Instituição e celebramos outro contrato com o Estado de cedência das referidas instalações.

Com efeito, em 05 de Julho de 2017, deu entrada neste Centro Social Paroquial um e-mail proveniente da Diretora de Gestão Patrimonial da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Dra. Teresa Reis Chaves Paradela Oliveira, que nos informa que a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa tem a intenção de cessar o protocolo de cedência das instalações da Calçada da Ajuda nº 227, em Lisboa, devolvendo o edifício ao Estado e, conseqüentemente, dá por sem efeito o Acordo de Cooperação que celebrara com este Centro Social Paroquial em Janeiro de 1983.

Não dispondo esta Instituição de outras instalações e revelando-se o imóvel da Calçada da Ajuda necessário e imprescindível à prossecução das suas atribuições, numa fase do ano letivo em que estão salvaguardados os compromissos contratuais assumidos com os Pais e Encarregados de Educação das crianças que temos à nossa guarda para o ano letivo de 2017/2018, com vista a garantirmos a sobrevivência económica das mencionadas respostas sociais e a manutenção dos correspondentes postos de trabalho, a Direção deliberou, por unanimidade, desencadear todas as diligências necessárias junto da Direcção-Geral do Tesouro

Demonstrações Financeiras

2017

e Finanças no sentido de obter autorização necessária para que as referidas instalações sejam cedidas a este Centro Social Paroquial, em regime de comodato ou de contrato de arrendamento.

Em razão da situação de emergência em que a supra mencionada decisão da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa colocou esta Instituição, mais foi deliberado solicitar informação à Direcção-Geral do Tesouro e Finanças sobre a possibilidade do citado imóvel da Calçada da Ajuda nº 227, em Lisboa, poder vir a ser adquirido ao Estado por este Centro Social Paroquial.

A Direcção-Geral do Tesouro e Finanças ainda não nos deu resposta a esta pretensão, pelo que continuaremos a aguardar.

No que concerne à vertente da terceira idade, tal como atrás explicitamos, o espectro da nossa intervenção inclui as respostas sociais "Estabelecimento Residencial para Pessoas Idosas"; "Centro de Dia"; "Serviço de Apoio Domiciliário" e "Convívio da Terceira Idade", para além do apoio que damos às famílias carenciadas, em colaboração estreita com o Banco Alimentar.

O esforço incidiu em dar satisfação às necessidades imprescindíveis e inadiáveis de paroquianos, ligados a escalões sociais desfavorecidos e expostos à exclusão social.

Como é amplamente reconhecido por todos, o nosso País, à semelhança de outros, está a passar por uma transição demográfica, que se caracteriza pelo aumento progressivo e acentuado da população adulta e idosa. São tendências pesadas, com fortes implicações estruturantes e reflexos diretos nas áreas da ação social e da saúde.

Considerando o âmbito de atuação deste Centro Social Paroquial tomando como referência o diagnóstico da situação do ERPI, que reflete uma população idosa, cuja média de idade atinge os 86 anos, sendo o utente mais novo detentor de 69 anos e o mais velho de 97 anos, ressalta a necessidade imperiosa de se tomarem medidas concretas que acelerem e melhorem as formas de intervenção necessárias.

Como é reconhecido, a longevidade e, com ela, o envelhecimento, é uma tendência positiva, que está intimamente ligada à maior eficácia das medidas preventivas em saúde, ao progresso da ciência no combate à doença, a uma melhor intervenção no meio ambiente e, sobretudo, à consciencialização progressiva de que somos (todos nós) os principais agentes da nossa própria saúde.

O que a experiência nos ensina é que as características mais importantes do envelhecimento humano são a sua individualidade e diversidade e estas características apresentam reflexos bem acentuados no estado de saúde.

Envelhecer é perder a autonomia. É perder, progressiva e cada vez mais acentuadamente, a capacidade de cuidar de si próprio sem o auxílio de outros.

Este conhecimento está subjacente a todas as medidas que a Direcção delibera e executa, relativamente ao tipo e qualidade dos serviços que as respostas sociais ERPI e SAD prestam aos seus utentes.

O desafio da última fase da vida dos nossos utentes impõe-nos que reestruuremos os nossos Serviços, em ordem a podermos fazer face a todos esses efeitos negativos de auto-desvalorização, resignações profundas, reações emocionais de revolta e comportamentos regressivos, aplicando medidas reabilitativas ativas e dinâmicas que, em primeira mão passam pela análise do tipo e qualidade do pessoal prestador de cuidados.

Demonstrações Financeiras

2017

O edifício onde funcionam o E.R.P.I., o S.A.D. e o "Centro de Dia" está situado na rua do Cruzeiro nº. 92, em Lisboa esgotou a sua capacidade.

Dos relatórios anuais de atividades dos anos de 2015 e 2016, constam, com minúcia, todos os procedimentos e diligências encetados nesses anos, visando a cedência, pela Câmara Municipal de Lisboa de uma parcela de terreno contígua ao edifício da ERPI, na qual, numa abordagem preliminar, se antevê construção entre 4.100 m² a 4.500 m², a dividir por dois pisos, acrescido de estacionamento.

A E.R.P.I. deste Centro Social Paroquial é a única existente na freguesia.

As negociações com a Camara Municipal de Lisboa iniciaram-se em 14 de Julho de 2015 e a terceira e última reunião realizou-se em 26 de Outubro de 2016, com o senhor arquiteto António Folgado, assessor do senhor vereador arquiteto Salgado que, compreendendo a fundamentação por nós aduzida, garantiu-nos de que iria submeter o assunto à consideração dos seus superiores hierárquicos e que, brevemente, iríamos receber uma resposta escrita da CML. Continuamos a aguardar.

Enquanto esse processo corre seus termos, em lugar de nos lamentarmos da nossa sorte, tomámos nas nossas mãos o nosso futuro. Nessa conformidade, foi entregue na Câmara Municipal de Lisboa, em Outubro de 2017, um projeto para construção, no 1º andar do edifício da ERPI, de uma sala polivalente, que virá amenizar constrangimentos com que nos debatemos atualmente, para realização de eventos lúdicos, ações de formação e encontros alargados com os utentes e outro tipo de cerimónias. Aguardamos deferimento dessa pretensão.

É da mais elementar justiça testemunhar e realçar, que a prossecução destes objetivos centrais, por parte do Centro Social Paroquial de N.ª. Sra. da Ajuda, só foi possível com o esforço e empenho dos seus trabalhadores e da generalidade dos seus colaboradores e voluntários.

Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo permanentemente revistas com base na informação disponível.

Demonstrações Financeiras

2017

Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Ativos fixos tangíveis

Outros ativos fixos tangíveis

Todos os ativos fixos tangíveis estão afetos à atividade do Centro Social Paroquial N^o Sra. da Ajuda. Durante o exercício findo a 31 de Dezembro de 2017, os movimentos ocorridos no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi como se segue:

Custos e Depreciações Acumuladas	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2017
:: Custo						
Edifícios e outras construções	2.021.888,42	0,00	0,00	0,00	0,00	2.021.888,42
Equipamento básico	29.828,28	0,00	0,00	0,00	0,00	29.828,28
Equipamento de transporte	66.012,36	0,00	0,00	0,00	0,00	66.012,36
Mobiliário e Equipamento administrativo	133.477,71	27.549,22	0,00	0,00	0,00	161.026,93
Total:	2.251.206,77	0,00	0,00	0,00	0,00	2.278.755,99
:: Depreciações Acumuladas						
Edifícios e outras construções	687.698,14	40.437,76	0,00	0,00	0,00	728.135,90
Equipamento básico	29.421,60	203,33	0,00	0,00	0,00	29.624,93
Equipamento de transporte	58.445,59	3.783,38	0,00	0,00	0,00	62.228,97
Mobiliário e Equipamento administrativo	130.371,47	6.971,00	0,00	0,00	0,00	137.342,47
Total:	905.936,80	51.395,47	0,00	0,00	0,00	957.332,27

Custos e Depreciações Acumuladas	Saldo em 01-Jan-2016	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2016
:: Custo						
Edifícios e outras construções	2.021.888,42	0,00	0,00	0,00	0,00	2.021.888,42
Equipamento básico	29.828,28	0,00	0,00	0,00	0,00	29.828,28
Equipamento de transporte	66.012,36	0,00	0,00	0,00	0,00	66.012,36
Equipamento administrativo	133.036,72	1.148,99	708,00	0,00	0,00	133.477,71
Total:	2.250.765,78	1.148,99	708,00	0,00	0,00	2.251.206,77
:: Depreciações Acumuladas						
Edifícios e outras construções	647.260,38	40.437,76	0,00	0,00	0,00	687.698,14
Equipamento básico	29.218,27	203,33	0,00	0,00	0,00	29.421,60
Equipamento de transporte	54.662,21	3.783,38	0,00	0,00	0,00	58.445,59
Equipamento administrativo	128.067,14	2.870,50	566,20	0,00	0,00	130.371,47
Total:	859.208,00	47.294,97	566,20	0,00	0,00	905.936,80

Ativos intangíveis

Os movimentos ocorridos no valor dos ativos fixos intangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foram como se segue:

Custos e Depreciações Acumuladas	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2017
:: Custo						
Programas de Computador	3.090,35	0,00	0,00	0,00	0,00	3.090,35
Total:	3.090,35	0,00	0,00	0,00	0,00	3.090,35
:: Depreciações Acumuladas						
Programas de Computador	3.090,35	0,00	0,00	0,00	0,00	3.090,35
Total:	3.090,35	0,00	0,00	0,00	0,00	3.090,35

Demonstrações Financeiras

2017

Custos e Depreciações Acumuladas	Saldo em 01-Jan-2016	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2016
∴ Custo						
Programas de Computador	3.090,35	0,00	0,00	0,00	0,00	3.090,35
Total:	3.090,35	0,00	0,00	0,00	0,00	3.090,35
∴ Depreciações Acumuladas						
Programas de Computador	3.090,35	0,00	0,00	0,00	0,00	3.090,35
Total:	3.090,35	0,00	0,00	0,00	0,00	3.090,35

Investimentos financeiros

Os movimentos ocorridos nos investimentos financeiros devem-se à contribuição obrigatória para o Fundo de Compensação de Trabalho (FCT).

Inventários

O inventário é mensurado ao preço de custo de compra. As matérias-primas recebidas enquanto donativo (Banco Alimentar e Banco de Bens doados) são mensuradas pela quantia que a entidade teria de comprar inventários equivalentes ao preço mais baixo de mercado. A fórmula de custeio utilizada é o FIFO.

Movimentos	2016		2017	
	Mercadorias	Matérias Primas Subsidiárias e de Consumo	Mercadorias	Matérias Primas Subsidiárias e de Consumo
Existências Iniciais	0,00	6.067,82	0,00	6.483,40
Compras	0,00	157.483,06	0,00	162.557,10
Auto Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00
Regularização de Existências	0,00	0,00	0,00	0,00
Existências Finais	0,00	6.483,40	0,00	6.825,44
Custo do Exercício	0,00	152.668,58	0,00	157.739,66

Rédito

O montante dos rendimentos / réditos reconhecidos no exercício são provenientes de:

Descrição	2016			2017		
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior
Prestação de Serviços:						
Quotas de Utilizadores	506.426,21	93,22%	0,29%	617.753,97	92,81%	21,98%
Juros	36.845,66	6,78%	-34,24%	47.871,62	7,19%	29,92%

Provisões, passivos e ativos contingentes

Em 2017 foi constituída uma provisão financeira, para acautelar eventuais perdas futuras respeitantes a instrumentos financeiros detidos em carteira de investimento. Manteve-se inalterável a provisão constituída em 2016 para fazer face às perdas previstas em obrigações o Banco Espírito Santo.

Descrição	2016	Aumentos	Diminuições	2017
Outras provisões:	63.537,46	50.000,00	0,00	113.537,46
Total:	63.537,46	50.000,00	0,00	113.537,46

Demonstrações Financeiras

2017

Subsídios e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2017, o Centro Social Paroquial N^o Sra. Da Ajuda apresentava os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

	2017	2016
Subsídios do Governo		
ISS - Centro Regional de Segurança Social:		
Creche	132.887,05	112.466,78
Pré-escolar	40.606,92	39.708,72
Lares	196.674,68	187.756,43
Centros de dia	43.972,39	43.822,40
Centros de Convívio	22.621,20	22.155,00
SAD	166.097,85	163.425,00
Total	602.860,09	569.334,33

A rubrica lares inclui o acréscimo do montante respeitante às vagas cativas para o ISS, IP e ainda não pago.

No pré-escolar está considerado o montante referente ao Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-escolar para o ano letivo 2017/2018.

A contrapartida destes movimentos é a conta 27219 – Outras receitas diferidas.

Perdas por Imparidade

Foram reconhecidos 764,95 € respeitante a dívidas de utentes de cobrança duvidosa.

Imposto sobre o rendimento

O Centro Social Paroquial N^o Sra. da Ajuda está isento de IRC ao abrigo do artigo 10^o do CIRC, sendo que todos os seus rendimentos são inerentes à sua atividade estatutária

Benefícios dos empregados

No final dos exercícios em análise existiam ao serviço do Centro Social Paroquial N^o Sra. da Ajuda 58 colaboradores, em 2016, e 64, em 2017. O aumento de gastos com o pessoal decorreu de um aumento efetivo do número de funcionários e das atualizações salariais previstas nas tabelas constantes do Contrato Coletivo de trabalho.

Descrição	2017			2016		
	Gastos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos gastos reconhecidos no período	Varição percentual face aos gastos reconhecidos no período anterior	Gastos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos gastos reconhecidos no período	Varição percentual face aos gastos reconhecidos no período anterior
Remunerações ao Pessoal	645.624,56	76,92%	12,32%	574.813,14	77,10%	-2,22%
Benefícios Pós-Emprego	770,00	0,09%	13,27%	679,78	0,09%	1259,56%
Encargos sobre as Remunerações	147.472,09	17,57%	13,58%	129.836,05	17,42%	-2,31%
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	6.192,32	0,74%	1,79%	6.083,35	0,82%	-36,31%
Outros Gastos com o Pessoal	39.247,48	4,68%	15,11%	34.094,46	4,57%	-40,94%
Total:	839.306,45	100,00%	12,58%	745.506,78	100,00%	-5,41%

Demonstrações Financeiras

2017

Outras informações

Cientes e Utentes

Em 31 de Dezembro de 2017, o saldo desta rubrica detalha-se como se segue:

Descrição	2017	2016
Cientes e Utentes c/c	8.129,21	4.141,07
Clientes	0,00	0,00
Utentes	8.129,21	4.141,07
Cientes e Utentes título a receber	0,00	0,00
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Cientes e Utentes factoring	0,00	0,00
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Cientes e Utentes cobrança duvidosa	11.669,29	10.904,34
Clientes	0,00	0,00
Utentes	11.669,29	10.904,34
TOTAL:	19.798,50	15.045,41
Perdas por Imparidade do período	-11.669,29	-10.904,34
Clientes	0,00	0,00
Utentes	-11.669,29	-10.904,34
TOTAL:	-11.669,29	-10.904,34
TOTAL DE CLIENTES E UTENTES:	8.129,21	4.141,07

Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" apresentava, a 31 de Dezembro de 2017, a seguinte decomposição:

Descrição	2017	2016
Remunerações a pagar	300,65	1.109,66
Credores por subscrições não liberadas	14.294,87	14.294,87
Consultores e intermediários	0,10	0,10
Devedores e credores diversos:		
Despesas por conta de utentes	4.154,44	3.720,56
Despesas a reembolsar por seguros	115,72	83,52
Fundos Permanentes	595,00	595,00
Restituição de IVA de bens e serviços alimentares	1.973,66	4.396,89
Restituição de IVA de construção, manutenção e conservação de imóveis	1.334,50	4.053,74
Juros a receber	3.329,94	3.486,64
ISS, IP:		
Contrato de Exp. Desenvolv. Pré-escolar	15.474,60	15.381,96
Diferencial Vagas cativarem Lares	22.045,56	12.220,32
Total:	63.619,04	59.343,26

Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2017, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2017	2016
Gastos a reconhecer	1.895,12	32.846,47
Outras despesas com gastos diferidos	1.895,12	32.846,47
Rendimentos a reconhecer	0,00	0,00
Outros rendimentos a reconhecer	0,00	0,00
Total:	1.895,12	32.846,47

Demonstrações Financeiras

2017

Outros ativos financeiros

Esta rubrica salda-se da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Fundos de Investimento:		
Fundo Inter-Risco II	309.381,35	369.946,79
Obrigações soberanas:		
OT Grego	192,78	192,78
Dívida Privada:		
Sonae Float	150.000,00	156.166,53
Novo Banco	95.124,88	95.124,88
Saudacor Float	0,00	51.314,99
BBVA Global Market	300.000,00	300.000,00
Total:	854.699,01	972.745,97

Caixa e depósitos bancários

A rubrica de "Caixa e depósitos bancários", a 31 de Dezembro de 2016, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2017	2016
Caixa	2.000,00	2.000,00
Depósitos à Ordem	75.319,31	133.149,61
Depósitos a Prazo	1.365.000,00	1.100.800,00
Outros	0,00	0,00
Total:	1.442.319,31	1.235.949,61

Fundos patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2017	Aumentos	Diminuições	Saldo em 01-Jan-2017
Fundos	79.206,02	0,00	0,00	79.206,02
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	832.846,38	0,00	0,00	832.846,38
Resultados transitados	1.604.484,15	9.597,22	0,00	1.614.081,37
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	666.925,93	0,00	22.230,86	644.695,07
Resultado líquido do período	9.597,22	0,00	0,00	80.953,61
Total:	3.193.059,70	0,00	0,00	3.251.782,45

A rubrica Outras variações nos fundos patrimoniais inclui subsídios para investimento da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e do Instituto da Segurança Social, I.P., depreciáveis à taxa de 2%

Fornecedores

A conta "Fornecedores" possui os seguintes saldos a 31 de Dezembro de 2017:

Descrição	2017	2016
Fornecedores c/c	16.765,56	17.502,49
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em recepção e conferência	0,00	0,00
Total:	16.765,56	17.502,49

Demonstrações Financeiras

2017

Estado e outros entes públicos

A 31 de Dezembro de 2017, o saldo desta rubrica detalha-se como se segue:

Descrição	2017	2016
Ativo	0,00	0,00
Passivo	20.328,70	17.885,80
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)	4.438,16	3.943,43
Segurança Social	15.796,71	13.901,92
Outros Impostos e Taxas	93,83	40,45

Outras contas a pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2017		2016	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Outras operações com pessoal	0,00	11,78	0,00	67,45
Despesas por conta de utentes	0,00	441,01	0,00	110,21
Fornecedores de Investimentos	0,00	52,10	0,00	52,10
Credores por acréscimos de gastos:				
Remunerações a liquidar	0,00	96.701,88	0,00	84.678,08
Encargos com remunerações	0,00	21.564,52	0,00	18.883,21
Reparações a efectuar	0,00	174.337,90	0,00	258.835,69
Outros credores	0,00	4.586,08	0,00	2.579,19
Total:	0,00	297.701,27	0,00	365.205,93

Fornecimentos e serviços externos

Esta rubrica detalha-se da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	54.199,02	45.022,61
Materials	12.027,64	7.668,33
Energia e fluidos	66.375,35	65.739,08
Deslocações, estadas e transportes	3.969,98	5.175,90
Serviços diversos	41.180,84	41.122,68
Total:	177.752,83	164.728,60

Outros rendimentos e ganhos

A conta "78" desdobra-se como detalhado:

Descrição	2017	2016
Descontos de pronto pagamento obtidos	58,69	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	0,16	0,84
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	97,40
Outros rendimentos e ganhos:		
Correções relativas a anos anteriores	1.586,65	28.988,63
Imputação de subsídios ao investimento	22.230,86	22.230,86
Ganhos em outros instrumentos financeiros	70.555,80	0,00
Donativos	49.185,53	51.602,07
Consignação 0,5R IRS	539,24	1.492,40
Total:	144.156,93	104.412,20

Outros gastos e perdas

A conta "68" desdobra-se como se segue:

Descrição	2017	2016
Impostos	1.286,84	190,23
Dividas incobráveis	0,00	602,96
Outros Gastos e Perdas:		
Correções relativas a anos anteriores	8.922,25	9.471,08
Donativos	6.500,00	5.600,00
Quotizações	495,00	495,00
Perdas em instrumentos financeiros	28.270,26	15.887,60
Outros não especificados		
Total:	45.474,35	32.246,87

Resultados financeiros

Esta rubrica teve os seguintes movimentos, em 2017:

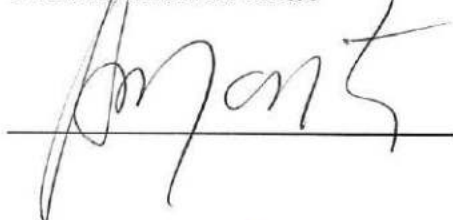
Descrição	2017	2016
Juros e gastos similares suportados	9.255,29	0,00
Juros suportados	9.255,290	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos	47.871,62	36.845,66
Juros obtidos	47.871,62	36.845,66
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros rendimentos similares	0,00	0,00
Total:	38.616,33	36.845,6

Outras informações

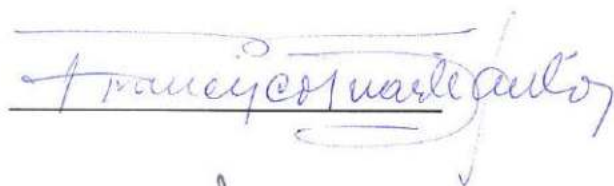
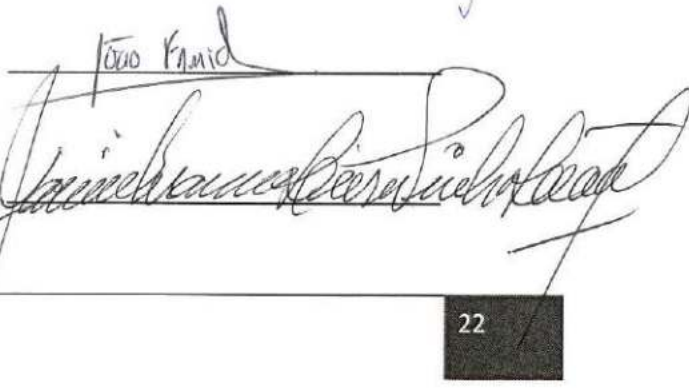
Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela reunião de Direção em de Abril de 2018.

É do entendimento da direção desta instituição que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações ocorridas durante o exercício em análise, bem como a sua posição e desempenho financeiro de fluxo de caixa.

O Técnico Oficial de Contas




A Direção

Balço

Balço em 31 de Dezembro de 2017

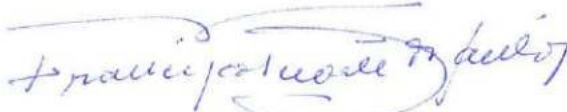
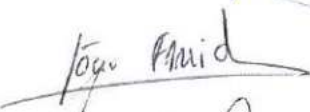
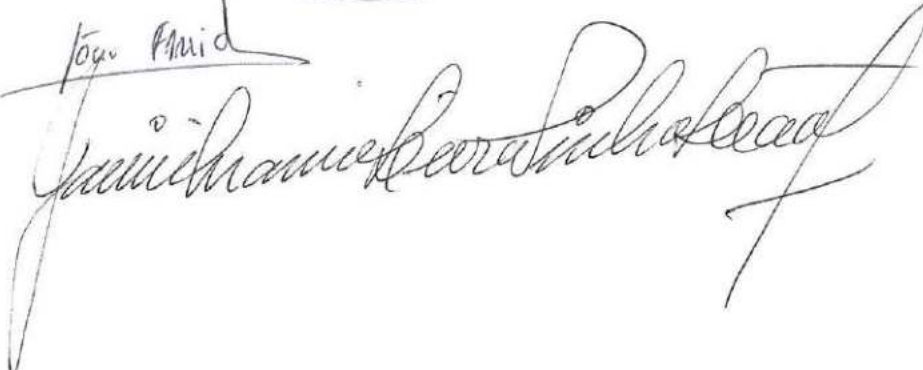
UNIDADE MONETÁRIA (1)

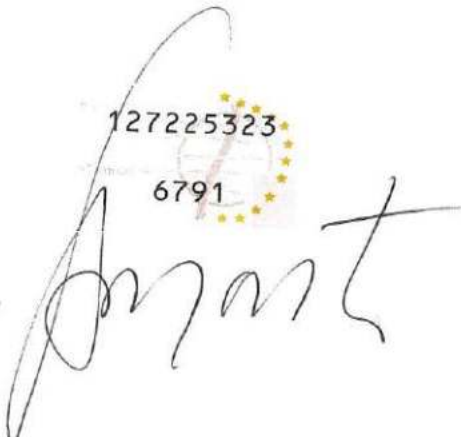
RUBRICAS	NOTAS	DATAS		Variação
		31 Dez 2017	31 Dez 2016	
ATIVO				
Ativo				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis		1.321.423,72	1.345.269,97	-1,77%
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00	0,00%
Propriedades de investimento		0,00	0,00	0,00%
Ativos intangíveis		0,00	0,00	0,00%
Investimentos financeiros		1.204,59	411,63	192,64%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
		1.322.628,31	1.345.681,60	-1,71%
Ativo corrente				
Inventários		6.825,44	6.483,40	5,28%
Clientes		8.129,21	4.141,07	96,31%
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00	0,00%
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00	0,00%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a receber		63.619,04	59.343,26	7,21%
Diferimentos		1.895,12	32.846,47	-94,23%
Outros ativos financeiros		854.699,01	972.745,97	-12,14%
Caixa e depósitos bancários		1.442.319,31	1.235.949,61	16,70%
		2.377.487,13	2.311.509,78	2,85%
Total do Ativo		3.700.115,44	3.657.191,38	1,17%
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos Patrimoniais				
Fundos		79.206,02	79.206,02	0,00%
Excedentes técnicos		0,00	0,00	0,00%
Reservas		832.846,38	832.846,38	0,00%
Resultados transitados		1.614.081,37	1.604.484,15	0,60%
Excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00%
Outras variações nos fundos patrimoniais		644.695,07	666.925,93	-3,33%
Resultado líquido do período		80.953,61	9.597,22	743,51%
Total dos fundos patrimoniais		3.251.782,45	3.193.059,70	1,84%
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões		113.537,46	63.537,46	78,69%
Provisões específicas		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a pagar		0,00	0,00	0,00%
		113.537,46	63.537,46	78,69%

Balço

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		Variação
		31 Dez 2017	31 Dez 2016	
Passivo corrente				
Fornecedores		16.765,56	17.502,49	-4,21%
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00	0,00%
Estado e outros entes públicos		20.328,70	17.885,80	13,66%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Diferimentos		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a pagar		297.701,27	365.205,93	-18,48%
Outros passivos financeiros		0,00	0,00	0,00%
		334.795,53	400.594,22	-16,43%
Total do Passivo		448.332,99	464.131,68	-3,40%
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		3.700.115,44	3.657.191,38	1,17%

(1) - Euro


 127225323
 6791

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Período Findo em 31 de Dezembro de 2017

Moeda: Real (R\$)

REVENHOS, GASTOS E OUTROS	2017	2016	2017	
			2016	%
Vendas e serviços prestados	617.733,87	506.428,31	29,96%	
Subsídios, doações e créditos à disposição	502.860,09	575.324,35	24,94%	
Variação nos inventários de aquisição	0,00	0,00	0,00%	
Trabalhos com a comunidade	0,00	0,00	0,00%	
Ganhos das mercadorias vendidas e dos materiais consumidos	-157.778,60	-159.528,38	-7,38%	
Tributamentos e serviços externos	-157.325,12	-154.725,53	-7,31%	
Gastos com o pessoal	-422.128,48	-745.591,53	-35,03%	
Aj.amentos de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00%	
Impedimento de ativos a receber (perdas/reversões)	754,35	1.407,50	0,07%	
(Perdas/reversões de receitas)	0,00	68.839,46	3,35%	
(Perdas/reversões de pagamentos/recebíveis)	0,00	0,00	0,00%	
Ganhos e perdas de transações financeiras	0,00	0,00	0,00%	
Ganhos e perdas de investimentos	0,00	0,00	0,00%	
Ganhos e perdas de ativos não financeiros	1.415,03	10.111,16	0,05%	
Ganhos e perdas de outros	-5.474,35	21.655,50	1,07%	
Resultado antes de depreciação, gastos de financiamento e impostos	93.732,75	21.155,22	9,98%	
Ganhos e perdas de depreciação e amortização	51.206,47	1.224,37	0,06%	
Resultado operacional (antes de impostos de lucro e outros)	142.557,26	22.379,59	10,04%	
Ganhos e perdas de outros ativos não financeiros	14.841,62	42.546,55	2,00%	
Ganhos e perdas de outros ativos não financeiros	0,00	0,00	0,00%	
Resultado antes de impostos	157.398,88	64.926,14	30,00%	
Ganhos e perdas de outros ativos não financeiros	0,00	0,00	0,00%	
Resultado líquido do período	157.398,88	64.926,14	30,00%	

R\$ mil

Demonstração (Individual/Consolidada) dos Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de Dezembro de 2017

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		Variância
		2017	2016	
Fluxo de caixa das atividades operacionais - método direto				
Recebimentos de clientes e utentes		639.262,94	525.358,98	21,68%
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00	0,00%
Pagamentos de apoios		0,00	0,00	0,00%
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00	0,00%
Pagamentos a fornecedores		-381.103,97	-362.503,44	-5,13%
Pagamentos ao pessoal		-539.548,10	-482.634,19	-11,79%
Caixa gerada pelas operações		-281.389,13	-319.778,65	12,01%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	319,45	-100,00%
Outros recebimentos/pagamentos		297.055,27	419.261,43	-29,15%
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		15.666,14	99.802,23	-84,30%
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:		0,00	0,00	0,00%
Ativos fixos tangíveis		-28.049,22	-1.148,99	-2.341,21%
Ativos intangíveis		0,00	0,00	0,00%
Investimentos financeiros	1	-4.566.723,34	-835.951,93	446,29%
Outros ativos		0,00	0,00	0,00%
Recebimentos provenientes de:		0,00	0,00	0,00%
Ativos fixos tangíveis		0,00	239,20	-100,00%
Ativos intangíveis		0,00	0,00	0,00%
Investimentos financeiros	2	4.628.656,13	816.000,00	467,24%
Outros ativos		0,00	0,00	0,00%
Subsídios ao investimento		0,00	0,00	0,00%
Juros e rendimentos similares		38.773,03	15.531,57	149,64%
Dividendos		0,00	0,00	0,00%
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		72.656,60	-5.330,15	-1.463,12%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Realização de fundos		0,00	0,00	0,00%
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00	0,00%
Doações		0,00	0,00	0,00%
Outras operações de financiamento		0,00	0,00	0,00%
Pagamentos respeitantes a:		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares		0,00	0,00	0,00%
Dividendos		0,00	0,00	0,00%
Redução de fundos		0,00	0,00	0,00%
Redução de fundos		0,00	0,00	0,00%
Outras operações de financiamento		0,00	0,00	0,00%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00	0,00	0,00%
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		88.322,74	94.472,08	-6,51%
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00	0,00%

Demonstração (Individual/Consolidada) dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		Variação
		2017	2016	
Caixa e seus equivalentes no início de período		2.208.695,58	40.677,53	5.329,77%
Caixa e seus equivalentes no fim de período		2.297.018,32	135.149,61	1.599,61%

(1) - Euro

Notas 1 e 2 - Em 2016 não eram considerados movimentos das contas 13 e 14

Francisco Soares, pte
João Suid
João Manuel Soares, pte